

Festa do Bonfim será dia 20

A partir de hoje, o calendário das festas populares da Bahia, assinala o início do novenário preparatório da Festa do Senhor do Bonfim, que tem o clímax das comemorações no segundo domingo depois da festa de Reis. A festa do Bonfim, portanto, tem data móvel e este ano será comemorado no dia 20, quando o Senhor do Bonfim terá mais uma celebração.

Este culto baiano ao Senhor do Bonfim data desde o Século XVIII é um misto de religiões. Pois ao mesmo tempo em que é louvado o santo, os terreiros de candomblés batem em homenagem a Oxalá, considerado por seus adeptos, o Deus da Criação. Esta festa, considerada uma das maiores manifestações populares da Bahia, oferece de tudo ao participante. Desde os rituais religiosos, as exibições de sambas, danças, capoeira e outras apresentações folclóricas da região.

Inúmeras barracas com pratos típicos, frutas tropicais e bebidas, são armadas no alto da Colina onde se situa a Basílica, até à Baixa do Bonfim. E todo o ambiente é um grande espetáculo de luzes, cores e participação humana. Além disso, integram a festa duas romarias: uma, a famosa Lavagem do Bonfim em meio aos festejos semanais, outra ao fim da festa, quando as



barracas se transferem para a Ribeira onde se terá uma pré-estréia do carnaval.

LAVAGEM

Considerada a mais folclórica manifestação do sincretismo da Bahia e do Brasil, a tradicional Lavagem é uma mistura de catolicismo e feiticismo, decorrente de participação popular desde o tempo da escravidão, quando os senhores obrigavam os escravos esfregarem o chão das igrejas para "limpar a sujeira" deixada pelos negros após a realização de seus cultos, que tinham os mesmos santos consagrados mas com outros nomes. Desde aquele tempo, a romaria partia da Igreja da Conceição da Praia até a Igreja do Bonfim.

A Lavagem atualmente, com as mesmas características, é o ponto alto do folclore da Bahia. A romaria parte às 10 horas da manhã de quinta-feira da Igreja da Conceição da Praia até a Igreja do Bonfim. Muita gente à pé acompanha o cortejo que tem à frente a Imagem do santo acompanhada banda de música e de foguetes. Cerca de duzentas baianas, de branco, cor de Oxalá, carregam jarras de água de cheiro na cabeça, para a função da lavagem das escadas da Basílica. Ciclistas em bicicletas enfeitadas acompanham fazendo evoluções. E uma grande massa segue toda a romaria. Que culmina com uma manhã de muito samba e bastante animação.